

Nome: _____ Inscrição: _____



Ministério da Defesa
Exército Brasileiro
Departamento de Educação e Cultura do Exército
Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial
Colégio Militar de Porto Alegre
(CMPA / 1912)
COLÉGIO CASARÃO DA VÁRZEA

6º
ANO

PROCESSO SELETIVO 2025/2026

PROVAS DE MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E PRODUÇÃO TEXTUAL - 19 OUT 2025 -

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Este caderno contém 20 questões de **Matemática (01-20)** e 20 questões de **Língua Portuguesa (21-40)**, além de uma proposta de **Produção Textual**, distribuídas em **37 (trinta e sete)** páginas, incluindo a capa. Havendo falha de impressão ou de montagem, avise ao fiscal da sala.
- Você recebeu um CADERNO DE QUESTÕES e de PRODUÇÃO TEXTUAL, um CARTÃO-RESPOSTA, uma FOLHA DE RASCUNHO e uma FOLHA DEFINITIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL.
- O tempo de duração da prova é de **4 horas e 30 minutos**.
- Não é permitido consultar nenhum tipo de material, nem estabelecer qualquer forma de comunicação com outros candidatos.
- Não é permitido portar telefone celular, smartwatch, ou qualquer tipo de equipamento eletrônico, nem qualquer material não previsto no Manual do Candidato. Caso você esteja de posse de algum desses materiais, avise imediatamente ao fiscal para que o recolha.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação correspondente à opção escolhida deve ser feita preenchendo-se completamente o alvéolo, sem deixar espaços nem ultrapassar limites, com caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**. Exemplo:

A B C D E

- Assine o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DEFINITIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL.**
- A saída da sala só será permitida a partir das **08 h 45 min**.
- O CADERNO DE QUESTÕES, bem como outros materiais relacionados à prova, **não** poderão ser levados, mesmo que você permaneça até o término do tempo total de aplicação da prova.
- Ao terminar sua prova, sinalize para o fiscal e aguarde sentado até que todo o seu material seja conferido e recolhido.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2025 / 2026
6º Ano / Ensino Fundamental

Visto:



EMBRANCO

PROVA DE MATEMÁTICA

O imponente e histórico prédio do CMPA chama a atenção de quem passa pelos seus arredores...



Mas o que acontece quando ultrapassamos o portão de entrada?

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouquinho mais do que se passa pelas arcadas do nosso Casarão da Várzea!

OBSERVAÇÃO: Os dados apresentados nos enunciados das questões desta prova podem ser aproximações da realidade. Não serão aceitos pedidos de recurso que contestem a veracidade desses dados.

Questão 01

O Clube de Matemática do CMPA é conhecido por estimular o raciocínio lógico e a criatividade na resolução de problemas. Por esse motivo, as questões propostas costumam fugir um pouco do tradicional, desafiando os alunos a pensarem “fora da caixa”, como mostra o problema abaixo:

Os símbolos , e representam algarismos distintos, inicialmente desconhecidos, de tal maneira que satisfazem as seguintes condições:

- o número de quatro algarismos $3\ 2\ 5\ \star$ é divisível por 3;
- o número de quatro algarismos $7\ \star\ 4\ 8$, ao ser dividido por 13, deixa como resto um múltiplo de 4;
- a soma de $3\ 2\ 5\ \star$ e $7\ \star\ 4\ 8$ é o número de cinco algarismos $1\ \diamond\ 8\ \diamond\ \circlearrowright$.

Com base nas informações dadas no quadro acima, o resultado da expressão

$$\left(\frac{1}{\circlearrowright} + \star - 2^\diamond \times \circlearrowright \right) \div \frac{7}{6} + \star$$

será um número múltiplo de

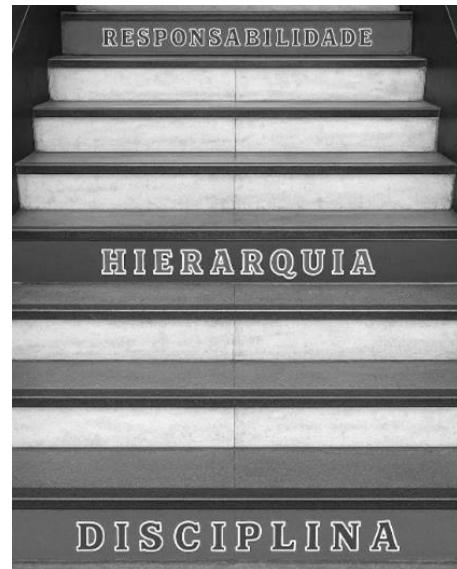
- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 7.
- (E) 11.

Questão 02

Nos degraus de algumas escadas do CMPA, estão escritas palavras que representam valores militares. Alguns exemplos são: RESPONSABILIDADE, HIERARQUIA e DISCIPLINA, como mostra a figura ao lado.

A partir disso, em uma gincana do "Dia do Estudante", foi proposto um desafio para os alunos resolverem em equipe, observando as seguintes regras:

- escrever outras três palavras que também representem valores militares;
- riscar todas as letras que não representem algarismos romanos;
- escrever números romanos com as letras restantes.



Assim, por exemplo, da palavra CIVISMO, ficamos apenas com uma letra C, duas letras I, uma letra V e uma letra M. Essas letras (C, I, I, V, M) representam algarismos romanos que podem formar diversos números, como MCVII.

Considere que certa equipe escolheu as palavras abaixo:

AMIZADE – VERDADE – EXCELÊNCIA

Depois disso, seguindo as regras do desafio, essa equipe escreveu uma lista em que todos os números possuem exatamente seis algarismos romanos. A diferença entre o maior e o menor número dessa lista é igual a

- (A) MDXCIII.
- (B) MDCXIII.
- (C) MDCXVII.
- (D) MMDXXXIII.
- (E) MMDLVII.



Questão 03

As formaturas fazem parte da rotina dos alunos do CMPA e acontecem uma vez por semana. Nelas, os alunos desfilam em continência ao Comandante e marcham, seguindo o ritmo imposto pela Banda Musical. O que muita gente não sabe é que o ritmo de uma música é organizado por uma estrutura chamada compasso, e que o compasso esconde uma matemática por trás: ele é representado por uma fórmula que indica a soma das frações rítmicas que o compõem.

No quadro abaixo, estão as frações rítmicas que representam as diferentes durações de tempo:

Nome	Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa
Imagen							
Duração	1	Metade de um Semibreve	Dobro de uma Colcheia	$\frac{1}{8}$	Dobro de uma Fusa	$\frac{1}{32}$	Metade de uma Fusa

Um compasso de fórmula $\frac{5}{4}$, por exemplo, poderia ser composto por cinco semínimas ou dez colcheias, ou por qualquer outra combinação que tenha soma igual a $\frac{5}{4}$.

Sendo assim, um compasso composto por exatamente uma mínima, três semínimas e quatro colcheias pode ser igualmente composto por exatamente

- (A) duas colcheias, quatro semicolcheias e quatro fusas.
- (B) duas colcheias, duas semicolcheias e oito semifusas.
- (C) três semínimas, quatro semicolcheias e oito fusas.
- (D) três semínimas, quatro colcheias e oito semicolcheias.
- (E) duas mínimas, duas semicolcheias e quatro fusas.

Questão 04

Para auxiliar nos custos de uma Festa Junina, os professores da Coordenação do 1º Ciclo fizeram contribuições, depositando dinheiro em uma pequena caixa que serviria de "cofrinho".

Depois de um tempo, foi constatado que, nessa caixa, havia: 271 reais em cédulas de papel; 68 moedas de 5 centavos; 85 moedas de 10 centavos; 43 moedas de 25 centavos; 59 moedas de 50 centavos; e 4 moedas de 1 real.

Com o valor arrecadado, foram comprados os itens para a festa. No entanto, a nota da compra apresentou problemas de impressão, impedindo a visualização de alguns valores, conforme mostra a imagem ao lado.

Sabendo que, após a compra, sobrou apenas R\$ 1,15 do valor arrecadado, qual foi o valor unitário do bolo de milho?

- (A) R\$ 19,50
- (B) R\$ 29,50
- (C) R\$ 30,50
- (D) R\$ 44,80
- (E) R\$ 59,00

CUPOM FISCAL

ITEM	DESCRIPÇÃO	VL ITEM
	QTD. VL UNIT	R\$
01	Pé de moleque 5 X 6,00	30,00
02	Quentão 5 X 12,00	60,00
03	Pipoca 2 X 4,00	8,00
04	Amendoim doce 2 X 11,00	22,00
05	Cachorro quente 60 X 2,00	120,00
06	Bolo de milho 2 X [REDACTED]	[REDACTED]
07	Refrigerante 3 X 9,00	27,00



Questão 05

Uma professora de Ciências da Natureza precisava imprimir uma lista de exercícios de uma página para cada um dos seus 149 alunos.

Na sala de impressão, estavam disponíveis três impressoras diferentes: a impressora *A*, que imprime 1200 páginas por hora, a impressora *B*, que imprime 15 páginas por minuto, e a impressora *C*, cujo desempenho é inicialmente desconhecido.



Disponível em:
<https://impressorajato.com.br/cdn/shop>.
Acesso em: 26 set. 2025.

Para que as listas ficassem prontas o mais rápido possível, a impressão foi dividida entre as três impressoras:

- a impressora *A* iniciou a impressão imediatamente;
- a impressora *B* iniciou a impressão 1 minuto e 15 segundos depois da impressora *A*;
- a impressora *C* iniciou a impressão 12 segundos depois da impressora *B*.

Se todas as impressoras pararam ao mesmo tempo e todo o processo de impressão levou um total de 3 minutos e 15 segundos, quantas páginas a impressora *C* imprimiu por minuto?

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 30
- (D) 35
- (E) 54

Questão 06

Os alunos do CMPA praticam natação em um clube de Porto Alegre. Lá, todas as piscinas possuem suas paredes laterais perpendiculares ou paralelas entre si. Uma delas, que não está completamente cheia, tem 30 m de comprimento, 15 m de largura e sua profundidade não é fixa. O fundo dessa piscina tem o formato de uma rampa inclinada, sendo que a parte mais rasa tem 1 m de altura e a parte mais funda tem 4 m de altura, conforme a figura.

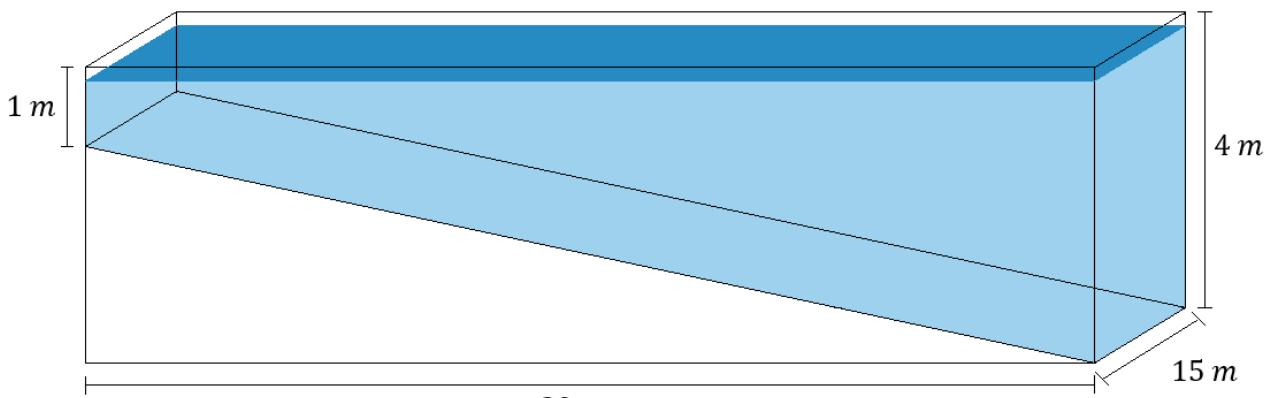


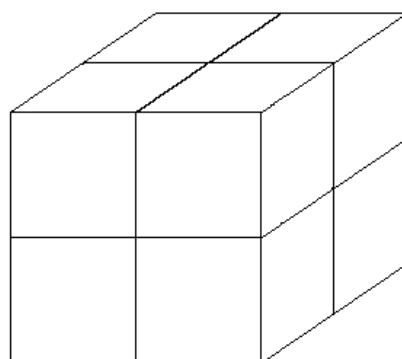
Figura fora de escala

Sabe-se que há 1 milhão e 80 mil litros de água nessa piscina. Nessas condições, o nível de água está quantos centímetros abaixo da borda da piscina?

- (A) 0,01
- (B) 0,1
- (C) 1
- (D) 10
- (E) 100

Questão 07

A Mostra Cultural do CMPA é um evento no qual os alunos podem expor suas pinturas, poemas e fotografias, ou alguma outra forma de manifestação artística. Para enfeitar uma das salas da Mostra, o professor de Artes usou 8 cubos com arestas de mesma medida, colados de modo a formar um cubo maior, conforme ilustra a figura abaixo.



Nesse processo de colagem, um total de N faces dos cubos menores ficaram escondidas. Se o volume do cubo maior é igual a 216 dm^3 , pode-se afirmar que a área dessas N faces, juntas, é igual a

- (A) 72 dm^2 .
- (B) 108 dm^2 .
- (C) 144 dm^2 .
- (D) 180 dm^2 .
- (E) 216 dm^2 .



Questão 08

Um aluno está treinando para a Rústica do Casarão da Várzea, evento de corrida promovido pelo Grupo de Corredores do CMPA. Em seus treinos, ele sempre utiliza dois parâmetros: o *pace* e a velocidade média.

O *pace* é o tempo médio para percorrer 1 quilômetro e é obtido pela divisão entre as grandezas tempo de corrida e distância percorrida, nessa ordem. Já a velocidade média é obtida pela divisão das mesmas grandezas do *pace*, mas na ordem inversa.

Particularmente, o último *pace* desse aluno foi de $5'20''/km$ (5 minutos e 20 segundos por quilômetro). Até o dia da Rústica, ele deseja melhorar seu desempenho, reduzindo esse *pace* em 25%.

Caso ele atinja esse objetivo, sua velocidade média, em quilômetros por hora, será igual a

- (A) 15.
- (B) 14,5.
- (C) 14.
- (D) 13,5.
- (E) 12.

Questão 09

O Clube de Robótica do CMPA participa de algumas competições entre escolas. Em uma dessas competições, era necessário programar um robô para percorrer determinado trajeto, representado pela linha vermelha na Figura 1 abaixo:

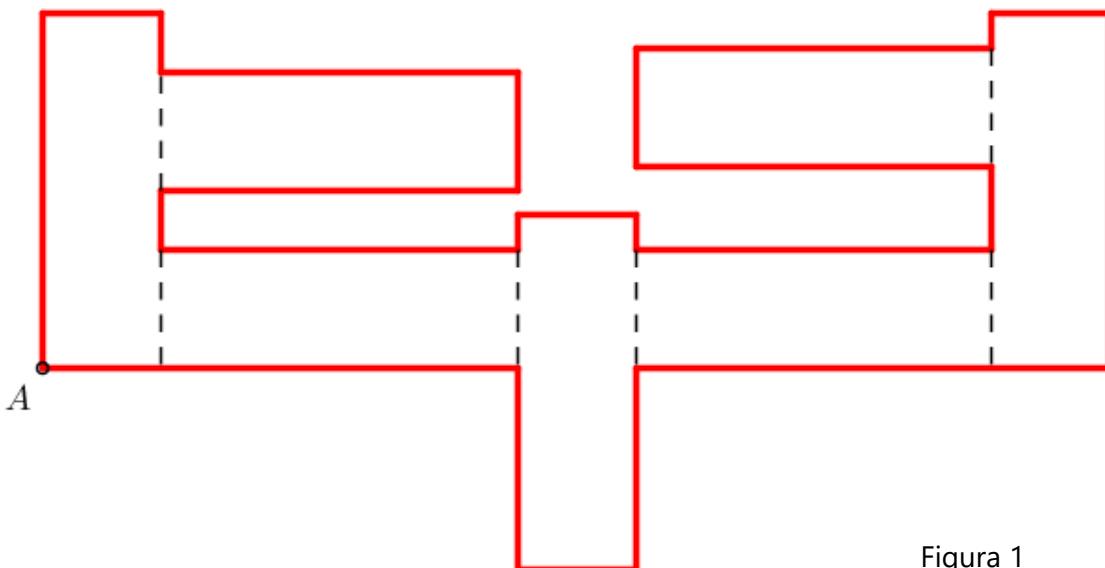


Figura 1

Para isso, partindo do ponto A , o robô percorrerá apenas caminhos horizontais e verticais, até retornar, uma única vez, ao ponto A , completando um trajeto de medida M .

Sabe-se ainda que a Figura 1 pode ser decomposta em sete retângulos, todos com as mesmas medidas do retângulo da Figura 2 a seguir:

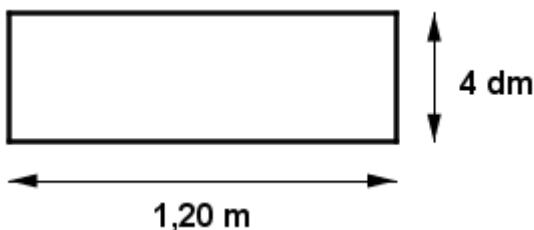


Figura 2

Com base nessas informações, pode-se afirmar que a medida M , em centímetros, é igual a

- (A) 1120.
- (B) 1720.
- (C) 1760.
- (D) 2000.
- (E) 2240.



Questão 10

Um grupo de alunos do Grêmio da Engenharia, orientado por uma professora de Física, construiu um sistema com cinco engrenagens interligadas: A , B , C , D e E .

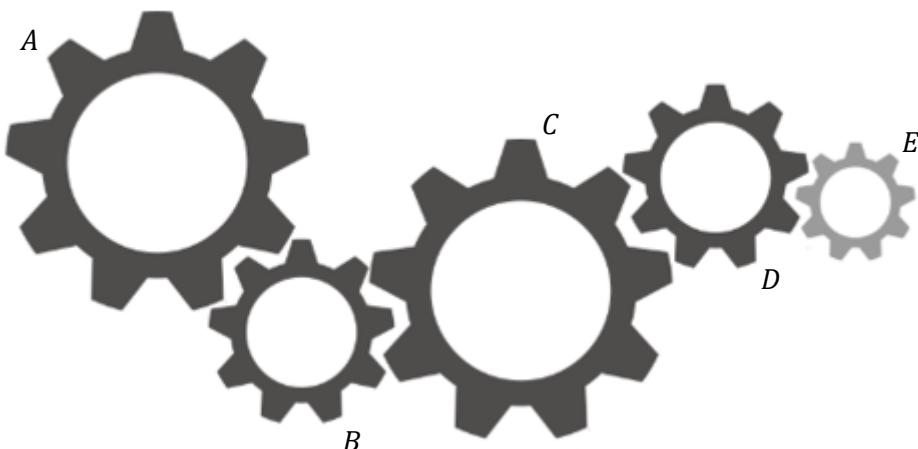


Figura meramente ilustrativa e fora de escala

Sabe-se que as engrenagens A e C demoram, cada uma, 30 segundos para dar uma volta completa, enquanto as engrenagens B e D demoram, cada uma, 14 segundos.

Esse sistema foi ligado às 08 h 06 min, mantendo uma velocidade constante durante todo o seu funcionamento. Às 08 h 20 min, as engrenagens passaram, todas juntas, pela segunda vez, pela mesma posição inicial.

O menor tempo necessário possível para a engrenagem E completar uma volta é

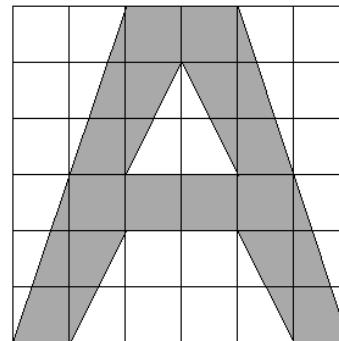
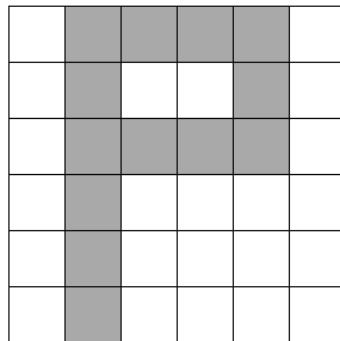
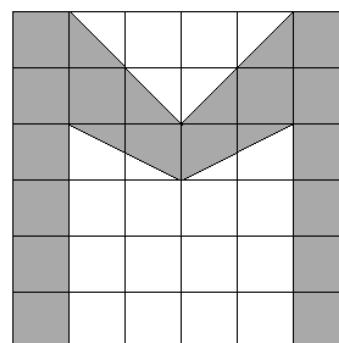
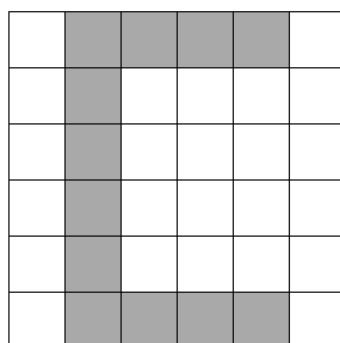
- (A) 2 s.
- (B) 3 s.
- (C) 4 s.
- (D) 5 s.
- (E) 6 s.



Questão 11

Em comemoração ao aniversário do CMPA, que ocorre no dia 22 de março, a SEL (Sociedade Esportiva e Literária) promoveu uma série de atividades para os alunos durante o recreio. Uma delas consistia numa brincadeira de “tiro ao alvo”, em que havia quatro alvos de $1,2\text{ m} \times 1,2\text{ m}$, cada um com uma letra da sigla do colégio.

Na figura abaixo, sobre malhas quadriculadas, nas quais os vértices das letras coincidem com os vértices dos quadrados da malha, estão representados esses alvos.



Considere $A(x)$ como a área do alvo correspondente à letra x , com x sendo C, M, P ou A . Colocando essas áreas em ordem crescente, temos

- (A) $A(C) < A(P) < A(A) < A(M)$.
- (B) $A(C) < A(P) < A(M) < A(A)$.
- (C) $A(C) < A(A) < A(P) < A(M)$.
- (D) $A(P) < A(A) < A(C) < A(M)$.
- (E) $A(A) < A(M) < A(C) < A(P)$.



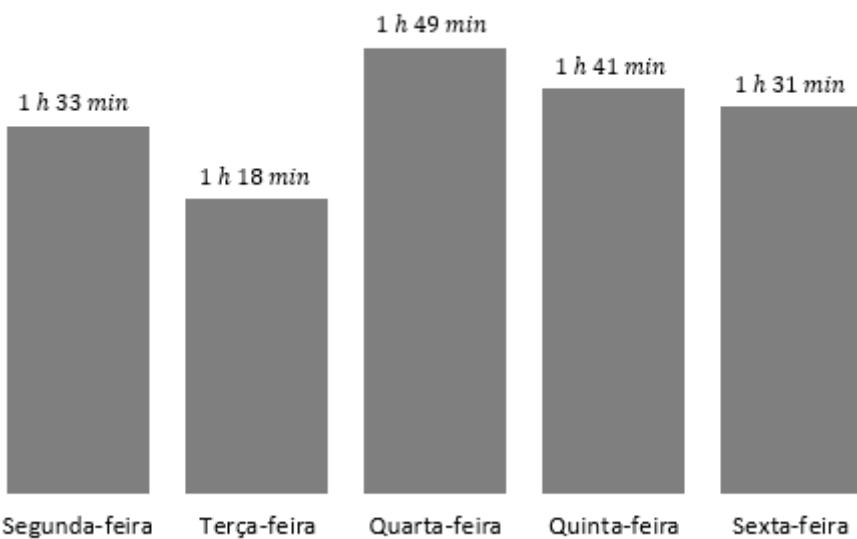
Questão 12

Após uma palestra da Seção Psicopedagógica sobre o excesso do uso de telas e suas consequências para a saúde física e mental, uma aluna tem controlado o tempo de uso diário do seu celular. Toda segunda-feira pela manhã, ela recebe uma mensagem sobre o tempo médio diário de uso do seu telefone durante a última semana (de segunda-feira a domingo).

A última mensagem recebida foi:

"A sua média de uso do telefone na última semana foi de 2 horas e 12 minutos por dia."

Na semana atual, ela quer reduzir essa média em 22 minutos. Na sexta-feira, antes de dormir, nas configurações do telefone, acessou o gráfico de uso diário dos últimos cinco dias:



Para alcançar seu objetivo, nos próximos dois dias, ela deve usar o telefone, em média,

- (A) 1 h 50 min por dia.
- (B) 2 h 08 min por dia.
- (C) 2 h 29 min por dia.
- (D) 3 h 49 min por dia.
- (E) 4 h 58 min por dia.

Questão 13

O Rancho do CMPA é o local onde são preparadas as refeições oferecidas para os militares e alunos do colégio. Lá, o café é preparado um pouco mais forte do que o recomendado pela marca, na proporção de 10 colheres (sopa) de pó de café para 1 dm^3 de água.

Um Capitão serviu-se de 100 ml do café do Rancho, mas ele prefere o café com o sabor um pouco mais suave. Em casa, ele prepara seu café na proporção de 30 g de pó de café para 300 cm^3 de água.



Disponível em: <https://loja.cestanobre.com.br/blog/a-historia-do-cafe>. Acesso em 25 set. 2025.

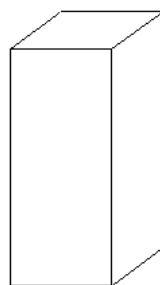
Sabendo que uma colher (sopa) equivale a 15 g de pó de café, quantos ml de água esse Capitão deve adicionar ao café do Rancho para que ele fique exatamente do seu gosto?

- (A) 50
- (B) 75
- (C) 100
- (D) 150
- (E) 200

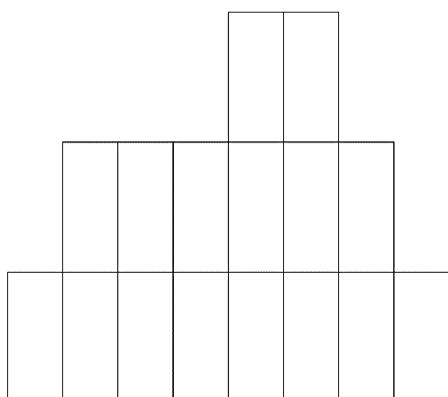


Questão 14

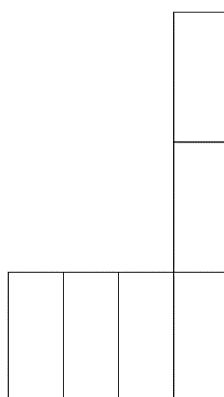
É muito comum que o Clube do Voluntariado promova campanhas solidárias no CMPA, para arrecadação de roupas e alimentos que serão destinados a diferentes instituições de caridade. Numa dessas campanhas, foram recolhidas 301 caixas de leite, todas com as mesmas medidas e no formato de paralelepípedo regular de base quadrada, conforme a figura a seguir.



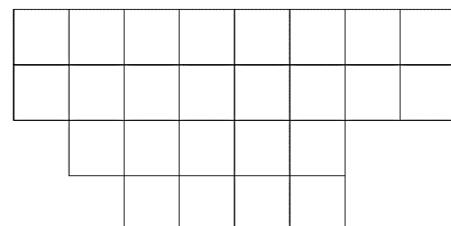
As caixas foram devidamente organizadas e a instituição a ser beneficiada foi buscá-las, mas não conseguiu levar todas de uma única vez, sendo necessárias duas viagens. Após a primeira viagem, as vistas frontal, lateral e superior da pilha restante eram:



Vista frontal



Vista lateral



Vista superior

Quantas caixas foram levadas na primeira viagem?

- (A) 254
- (B) 261
- (C) 268
- (D) 279
- (E) 285



Questão 15

O Desafio Global do Conhecimento (DGC) é um evento que ocorre no Colégio Militar de Brasília (CMB) e conta com a participação de alunos oriundos dos 15 Colégios Militares e da Fundação Osório.

Como a comitiva de cada colégio tem um número limitado de alunos, optou-se por fazer algumas provas seletivas. Em Matemática, foi realizada uma prova com cinco questões de múltipla escolha, em que cada questão valia 2 pontos.

Sabe-se que:

- 6% dos alunos erraram apenas uma questão;
- 11% dos alunos tiraram nota 2;
- 15% dos alunos acertaram exatamente três questões; e
- 20% dos alunos tiraram nota 4.

Se a média de acertos foi de 3 questões por aluno, assinale a alternativa correta.

(A) 48% dos alunos gabaritaram a prova.

(B) 6% dos alunos erraram pelo menos uma questão.

(C) 41% dos alunos obtiveram nota igual ou superior a 6.

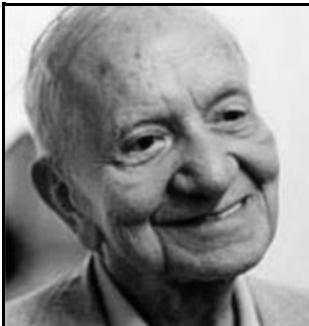
(D) 12% dos alunos erraram todas as questões.

(E) 52% acertaram pelo menos uma questão.



Questão 16

O CMPA possui muitos antigos alunos considerados ilustres. Entre eles, está Mario Quintana, famoso poeta, tradutor e jornalista brasileiro. Veja algumas informações a seu respeito no quadro abaixo:



Nasceu em Alegrete-RS, em **1906** e faleceu em **1994**. Estudou no CMPA de **1919 a 1924**, sendo o aluno número **229**. Iniciou sua carreira literária nessa época como colaborador da *Hyloea* – revista publicada anualmente pelo CMPA, desde **1922**.

Disponível em <https://ebrevistas.eb.mil.br/hyloea/article/view/11942/9531>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Considere os algarismos dos números destacados em negrito no texto. Sem repeti-los, podemos formar números de seis algarismos distintos, válidos no sistema decimal. Sobre esses números, analise as sentenças abaixo:

- I. O maior de todos eles é um número par.
- II. O menor de todos eles tem 2000 como valor relativo do algarismo 2.
- III. O algarismo que ocupa a 3^a ordem do maior de todos eles é 4.
- IV. Entre todos os números que possuem o algarismo 1 na ordem das unidades, o menor deles tem 90 como valor relativo do algarismo que ocupa a 2^a ordem.

É (são) verdadeira(s):

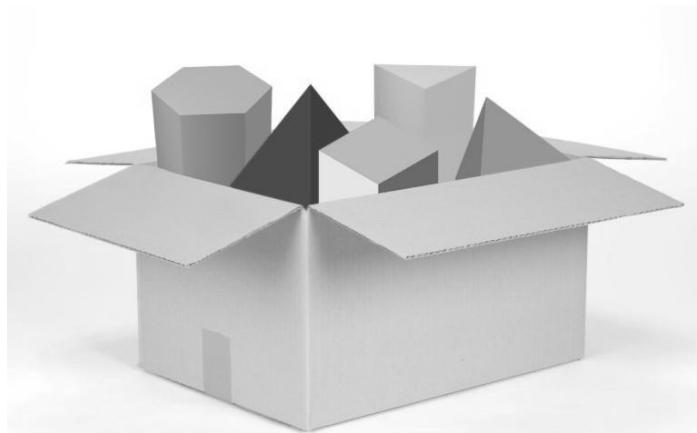
- (A) Apenas a I.
(B) Apenas a II e a III.
(C) Apenas a III e a IV.
(D) Apenas a I, a II e a IV.
(E) I, II, III e IV.



Questão 17

O Laboratório de Matemática do CMPA é uma sala diferenciada: além do quadro branco, há uma lousa digital, mesas redondas, livros, jogos e muito mais – tudo relacionado à Matemática, claro.

Lá, dentro de uma caixa, estão guardados 12 sólidos de cinco modelos diferentes: tetraedro, cubo, prisma de base triangular, prisma de base hexagonal e pirâmide de base quadrada, totalizando 61 faces e 109 arestas.



Numa aula do 6º ano, a professora levou os alunos para o Laboratório para trabalhar com esses sólidos, e foi retirando um de cada vez de dentro da caixa. Até determinado momento, ela havia retirado:

- 4 tetraedros;
- 2 cubos;
- 2 prismas de base triangular;
- 1 prisma de base hexagonal;
- 1 pirâmide de base quadrada.

Dessa forma, os dois sólidos que ainda estão na caixa são

- (A) um cubo e um tetraedro.
(B) um prisma de base triangular e uma pirâmide de base quadrada.
(C) um prisma hexagonal e uma pirâmide de base quadrada.
(D) dois prismas de base triangular.
(E) duas pirâmides de base quadrada.



Questão 18

A cada dois anos, nas férias de julho, ocorrem os Jogos da Amizade – evento esportivo que reúne alunos atletas de todos os Colégios Militares do Brasil.

A SEF (Seção de Educação Física) fez um levantamento sobre os atletas que participaram dos Jogos da Amizade neste ano e que representaram o CMPA em duas categorias: esportes de marca (atletismo e natação) e esportes de quadra (futebol, voleibol, basquete e handebol).

Em uma turma de 30 alunos, constatou-se que:

- 11 alunos participaram como atletas de esportes de marca;
- 15 alunos participaram como atletas de esportes de quadra;
- 14 alunos não participaram como atletas de nenhuma das duas categorias.

Escolhendo-se, aleatoriamente, um aluno dessa turma que tenha participado como atleta dos Jogos da Amizade deste ano, em pelo menos uma das duas categorias, a probabilidade de ele ser atleta apenas de jogos de quadra é

(A) $\frac{5}{8}$.

(B) $\frac{5}{16}$.

(C) $\frac{1}{3}$.

(D) $\frac{1}{6}$.

(E) $\frac{1}{16}$.



Questão 19

A Seção de Aquisição de Material do CMPA realiza pregões, que são uma modalidade de licitação pública utilizada para adquirir bens e serviços comuns, com o objetivo de obter os produtos com o melhor custo-benefício.

Para a aquisição de marcador de quadro branco (nas cores azul, preta e vermelha), as três empresas participantes do pregão trabalhavam com o mesmo preço unitário, mas estavam fazendo diferentes promoções, conforme os quadros abaixo:

Empresa A	Azul	Pague 18, leve 20
	Preto	Pague 32, leve 36
	Vermelho	Pague 36, leve 40

Empresa B	Azul	Pague 11, leve 12
	Preto	Pague 14, leve 18
	Vermelho	Pague 21, leve 24

Empresa C	Azul	Pague 12, leve 15
	Preto	Pague 17, leve 20
	Vermelho	Pague 26, leve 30

Dessa forma, é mais vantajoso comprar os marcadores nas cores azul, preto e vermelho, respectivamente, das empresas

- (A) C, B e C.
- (B) C, B e A.
- (C) B, B e A.
- (D) B, A e A.
- (E) A, B e C.

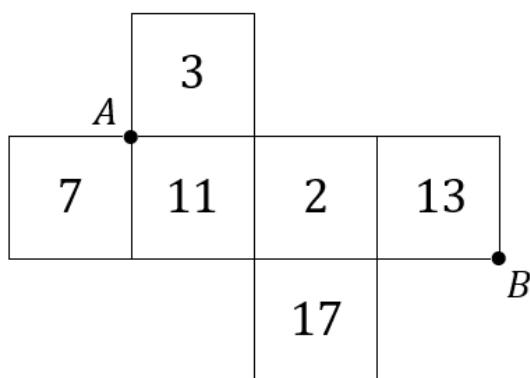


Questão 20

A Noite do Casarão é uma atividade que tem como objetivo promover a integração dos alunos ingressantes no CMPA, contando histórias e lendas, além de fortalecer a sensação de pertencimento à instituição, tudo regado a mistério e uma pitada de terror.

Numa de suas edições, a oficina que gerou maior repercussão positiva foi um *Escape Room*, no qual um grupo de alunos é trancado em uma sala por um tempo limitado e deve resolver uma série de desafios para encontrar a chave da porta e poder sair antes de o tempo acabar.

Em um dos desafios, os alunos deveriam, inicialmente, montar o cubo da planificação abaixo, em que estão destacados os vértices *A* e *B*:



Foi dito para os alunos que cada vértice do cubo estava associado a um número, que eles deveriam descobrir de acordo com a seguinte regra:

- *Multiplique os números escritos nas faces que contêm o vértice;*
- *divida o produto anterior por 6 e considere o resto dessa divisão. Esse resto será o número associado ao vértice.*

Assim, por exemplo, o vértice *A* está associado ao 3. Dessa forma, o valor associado ao vértice *B* é o

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção os textos da prova, **observando as informações apresentadas em cada um deles, para, a partir delas,** responder às questões propostas, assinalando a única opção correta, de acordo com o que for solicitado.

Leia o texto 1 para responder às questões 21 a 30.

Texto 1

O som do rugido da onça

01 A mulher se reclina. Seus olhos e seus ouvidos se colocam a postos. Sua boca aberta
02 recebe o hálito que atravessa as folhas das árvores, os animais, que tocara a pele de todas
03 as mulheres antes dela. Ela está no centro da maloca, e a maloca é o ventre do universo, e
04 a barriga dela, o centro do mundo. Sobre o telhado, o céu rebrilha de estrelas, crânios
05 muito alvos faiscando eternamente. Então ela começa a gritar seu suor de seiva e sangue.
06 O trabalho dos ossos do quadril se afastando como pedras que há muito assentadas não
07 resistem à imposição violenta das águas. Ela sente as dores em ondas que vão e vêm em
08 fluxo e refluxo, e enfim seu canal se dilata totalmente para a passagem dos rios, primeiro o
09 rio que traz um menino, depois o rio que traz uma menina.

10 Ela, uma criança mirrada, mas de olhos bem abertos e com uma pequenina boca
11 vermelha como o fruto do buritizeiro e, por esse motivo, é chamada de Iñe-e pelo velho
12 avô, o xamã. Está destinada a crescer e a aprender os ritos das comidas, os usos da
13 açacurana, o preparo do curare. O irmão, em tudo igual e diverso dela, nasce destinado à
14 guerra e, por seu grito, como que de trovão, Tsittsi é chamado. E recebe, do velho avô, um
15 dente de onça do seu colar. A onça, sim, inimiga do seu povo, mas a quem devem temor e
16 respeito por ser a Dona da Caça, aquela que lhes permite viver em seus domínios.

17 Iñe-e cresce escutando a história do seu nascimento e do nascimento do irmão
18 fluindo, como a água de onde veio, da boca de sua mãe. É uma das histórias que mais lhe
19 agrada ouvir, mais do que a de Juziñamui, o devorador de gente, mais do que as histórias
20 do quebradão das antas, mais do que o episódio da tartaruga, que [...] arrancava risadas de
21 todos os ouvintes, moços e velhos. Escuta também como surgiu a desconfiança que o pai
22 passou a ter dela quando, ainda muito pequena, se desgarrou das mulheres que
23 preparavam a yuca e ficou horas desaparecida. Somente a encontraram no fim da tarde.
24 Quando as esperanças de vê-la viva novamente se esvaíam, os parentes a avistaram à
25 margem do rio, em companhia de uma enorme onça; Iñe-e de cócoras, Tipai uu, a onça, a
26 seu lado, a cauda batendo ritmadamente de um lado para o outro, como quem espera,
27 como quem vela, tendo deixado a criança intacta e segura até a chegada do seu povo,
28 quando então foi embora. Naquele dia, o entendimento do pai dizia que a filha, por haver
29 se ajuntado em pacto com a inimiga, mesmo sem ter ciência do que havia de fato
30 acontecido, era agora inimiga como a onça. Muito embora o velho avô a tenha benzido em
31 proteção dos donos dos animais no instante em que nascera, o pai acreditava que o evento
32 era um sinal de maldição.

33 Ela um dia se transforma e nos devora a todos, como Nonueteima se transformou
34 em jaguar, acusou o pai certa vez, deixando a mãe entre irritada e amedrontada pelo
35 destino que via se desenhar para a filha. Para o avô, aquele ódio não estava certo, o



36 encontro da menina com a onça cintilava como uma dádiva quando ele consultou a
37 sabedoria da coca a respeito. Mas mesmo isso não conseguia retirar a cisma do coração
38 do filho, cujas fibras embranqueciam a cada contato com os estrangeiros, o que era, de
39 fato, e o velho sabia, uma verdadeira desgraça.

40 Alheia a esses embates, a menina ia seguindo a vontade de crescer e, ademais, a
41 cisma ou a raiva do pai eram inconstantes. Ora recrudescendo com uma nova implicância,
42 ora adormecendo como se nunca tivesse existido. Ela não sabia se gostava ou não de ter
43 sido onçada por Tipai uu, mas em seu coração sabia que, por outro lado, não desgostava.
44 Onça voa de um grande salto, onça engana os melhores caçadores, onça esturra enchendo
45 a mata de reverência e temor, onça enterra os dentes no cangote do inimigo. Ela pensava,
46 em pensamento desarrumado de criança pequena, pensamento que ia guardando muito
47 bem guardado, que talvez algum dia haveria de ter alguma serventia ter feito pacto com a
48 onça.

49 Quando a menina completou sete anos, o avô decidiu levá-la às festas de Yurupari, o
50 Dono das Frutas, quando meninos e meninas eram colocados diante do Esawámina, para
51 talvez serem escolhidos em uma missão de grande responsabilidade. Entre o povo dela,
52 meninas e meninos tinham a mesma honra de ser escolhidos. Assim, ao som das trompas
53 e flautas, Iñe-e foi uma das crianças eleitas, e por isso deveria mirar Yurupari por sete vezes
54 para que, quando completasse doze anos, se convertesse em curadora do corpo e do
55 espírito, vendo aquilo que ninguém mais poderia enxergar.

VERUNSCHK, Micheliny. *O som do rugido da onça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021, p 17-19
(fragmento adaptado).

Glossário

açacurana - uma árvore da família das leguminosas.
curare - veneno usado em lanças e flechas.

Questão 21

De acordo com o texto, julgue as afirmações verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () No **primeiro parágrafo** do texto, narra-se o parto e o nascimento de duas crianças, que são apresentadas e descritas no **segundo parágrafo**.
- () No **terceiro parágrafo**, narra-se o episódio em que a menina desapareceu e foi encontrada sem ferimentos junto a uma onça.
- () No **quarto parágrafo** do texto, a menina tem seu futuro determinado pelo pai: "Ela um dia se transforma e nos devora a todos". (l. 33)
- () No **quinto parágrafo**, vê-se que a menina segue sua vida depois de ter sido onçada.
- () Apesar da maldição que o pai acreditava ter recaído sobre a filha, Iñe-e foi escolhida, conforme o **sexto parágrafo**, para uma missão de muita importância porque tinha o poder de ver o que os demais não conseguiam enxergar.



A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) F – V – V – V – F.
- (B) V – F – V – F – V.
- (C) V – V – V – F – F.
- (D) V – F – F – V – V.
- (E) V – V – F – V – F.

Questão 22

Leia as seguintes afirmações sobre passagens do **primeiro parágrafo** do texto:

I – Em “A mulher se reclina” (l. 01), há uma determinação que permite afirmar que a personagem representa a primeira mulher de seu povo.

II – A palavra *como* em “O trabalho dos ossos do quadril se afastando como pedras que há muito assentadas não resistem à imposição violenta das águas” (ls. 06 e 07) indica uma comparação.

III – A palavra *totalmente*, em “e enfim seu canal se dilata totalmente para a passagem dos rios” (l. 08) indica uma qualidade de “canal”.

IV – A palavra *para*, em “e enfim seu canal se dilata totalmente para a passagem dos rios” (l. 08) tem sentido de finalidade.

V – Em “primeiro o rio que traz um menino, depois o rio que traz uma menina” (ls. 08 e 09), as palavras *primeiro* e *depois* indicam a ordem de nascimento dos irmãos.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.



Questão 23

O emprego da **última** vírgula no trecho: "Ela está no centro da maloca, e a maloca é o ventre do universo, e a barriga dela, o centro do mundo." (Is. 03 e 04), indica, no contexto em análise, que houve o/a

- (A) omissão de um verbo.
- (B) separação dos itens de uma enumeração.
- (C) introdução de uma explicação.
- (D) apresentação de uma informação acessória.
- (E) destaque de uma ideia.

Questão 24

Ao descrever o céu, empregou-se a palavra *rebrilha*: "Sobre o telhado, o céu **rebrilha** de estrelas (...)" (I. 04). Para formar essa palavra, acrescenta-se *RE-* ao verbo *BRILHAR*. Assim, qual foi o sentido conferido por *RE-* ao brilho do céu?

- (A) Anterioridade.
- (B) Intensidade.
- (C) Movimento.
- (D) Negação.
- (E) Reciprocidade.

Questão 25

Em trecho retirado do **terceiro parágrafo**, observe o emprego da palavra *desgarrar-se*: "Escuta também como surgiu a desconfiança que o pai passou a ter dela quando, ainda muito pequena, se desgarrou das mulheres que preparavam a yuca e ficou horas desaparecida". (Is. 21 a 23).

Nesse contexto, "desgarrar-se" é empregado com o mesmo sentido de

- (A) abrigar-se.
- (B) proteger-se.
- (C) afugentar-se.
- (D) separar-se.
- (E) defender-se.



Questão 26

No **terceiro parágrafo** do texto, ao falar sobre quando Iñe-e foi encontrada por seu povo, é dito que: “**Somente a encontraram no fim da tarde**”, (l. 23). Qual das reescritas abaixo mantém o sentido dessa frase?

- (A) Encontraram apenas Iñe-e no fim da tarde.
- (B) Somente Iñe-e foi encontrada no fim da tarde.
- (C) Iñe-e foi encontrada sozinha no fim da tarde.
- (D) Iñe-e foi encontrada apenas no fim da tarde.
- (E) Só Iñe-e foi encontrada no fim da tarde.

Questão 27

Observe os destaques no trecho do **terceiro parágrafo**, das linhas 24 e 25:

“Quando as esperanças de vê-**la** viva novamente se esvaíam, os parentes **a** avistaram à margem do rio, em companhia de uma enorme onça”.

As duas palavras destacadas no trecho referem-se, no contexto, à/às

- (A) Iñe-e.
- (B) onça.
- (C) esperanças e à onça.
- (D) Iñe-e e à onça, respectivamente.
- (E) onça e à Iñe-e, respectivamente.



Questão 28

Em "Onça voa de um grande salto, onça engana os melhores caçadores, onça esturra enchendo a mata de reverência e temor, onça enterra os dentes no cangote do inimigo.", (ls. 44 e 45), o narrador apresenta o pensamento de Iñe-e a respeito das onças – um pensamento que é comumente partilhado pelas pessoas.

Pode-se afirmar que, ao encontrar-se com a menina, a onça tem um comportamento **oposto** ao que se esperaria desse animal, considerado inimigo de seu povo. Qual passagem abaixo comprova que a onça agiu de maneira **contrária** à esperada de um inimigo?

- (A) "se desgarrou das mulheres" (l. 22)
- (B) "Iñe-e de cócoras" (l. 25)
- (C) "a cauda batendo ritmadamente de um lado para o outro" (l. 26)
- (D) "como quem espera" (l. 26)
- (E) "como quem vela" (l. 27)

Questão 29

"Naquele dia, o entendimento do pai dizia que a filha, por haver se ajuntado em pacto com a inimiga, mesmo sem ter ciência do que havia de fato acontecido, era **agora** inimiga como a onça." (ls. 28 a 30)

A palavra *agora* tem um sentido que, no trecho do **terceiro parágrafo**, expressa uma ideia específica sobre o julgamento do pai sobre a filha. O sentido é de

- (A) dúvida, com a mesma ideia de: *por agora era inimiga como a onça*.
- (B) dúvida, com a mesma ideia de: *talvez agora era inimiga como a onça*.
- (C) dúvida, com a mesma ideia de: *decerto agora era inimiga como a onça*.
- (D) tempo, com a mesma ideia de: *a partir de agora era inimiga como a onça*.
- (E) tempo, com a mesma ideia de: *até agora era inimiga como a onça*.



Questão 30

Ao longo do texto, observa-se o emprego de recursos que ajudam a conferir-lhe lirismo. O lirismo está ligado a uma visão poética dos acontecimentos narrados e daquilo que se descreve.

Um dos recursos que ajudam a conferir lirismo a um texto literário é o uso de palavras associadas aos sentidos humanos, que falam de texturas (**tato**), cheiros (**olfato**), imagens (**visão**), sabores (**paladar**) e sons (**audição**). Isso ajuda a criar uma atmosfera para o enredo e a transmitir uma visão de mundo, além de marcar um estilo de escrita e ajudar a envolver o leitor.

Marque a alternativa que apresenta a relação correta entre a passagem do texto e o sentido ao qual se relaciona, dentro do contexto.

- (A) "crânios muito alvos faiscando eternamente" (Is. 04 e 05) – TATO
- (B) "o encontro da menina com a onça cintilava como uma dádiva" (Is. 35 e 36) – OLFATO).
- (C) "por seu grito, como que de trovão, Tsittsi é chamado" (I. 14) – VISÃO
- (D) "fluindo, como a água de onde veio, da boca de sua mãe" (I. 18) – PALADAR
- (E) "onça esturra enchendo a mata de reverência e temor" (Is. 44 e 45) – AUDIÇÃO

Leia o texto 2 para responder às questões 31 a 34.

Texto 2

Mentiras

01 Lili vive no mundo do Faz de conta... Faz de conta que isto é um avião. Zzzzzuuu... Depois
02 aterrissou em piquê e virou trem. Tuc tuc tuc tuc... Entrou pelo túnel, chispando. Mas debaixo
03 da mesa havia bandidos. Pum! Pum! Pum! O trem descarrilou. E o mocinho? Onde é que está
04 o mocinho? Meu Deus! onde é que está o mocinho?! No auge da confusão, levaram Lili para
05 cama, à força. E o trem ficou tristemente derribado no chão, fazendo de conta que era mesmo
06 uma lata de sardinha.

QUINTANA, Mario. *Assombros cotidianos: Antologia*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2024, p. 29.



Questão 31

Há palavras que imitam sons. São as chamadas onomatopeias. No texto 2, a onomatopeia “Zzzzzuuu” (l. 01) representa, no contexto, o som de

- (A) trem em movimento.
- (B) voo de avião.
- (C) disparos de arma.
- (D) descarrilamento de trem.
- (E) falha mecânica.

Questão 32

Enquanto em “Tuc tuc tuc tuc” (l. 02) não é utilizada qualquer pontuação entre as palavras, em “Pum! Pum! Pum!” (l. 03) são utilizadas exclamações. Isso acontece para marcar

- (A) a sequência de disparos em: “Tuc tuc tuc tuc”.
- (B) o silvo longo de apito da locomotiva em: “Tuc tuc tuc tuc”.
- (C) a desaceleração da locomotiva em: “Tuc tuc tuc tuc”.
- (D) a pausa sonora entre um disparo e outro em: “Pum! Pum! Pum!”.
- (E) o descarrilamento do trem em: “Pum! Pum! Pum!”.

Questão 33

Um recurso da língua frequente nas narrativas é a atribuição de características ou traços humanos a animais ou objetos. Qual passagem do texto exemplifica esse recurso?

- (A) “Entrou pelo túnel, chispando.” (l. 02)
- (B) “debaixo da mesa havia bandidos.” (ls. 02 e 03)
- (C) “No auge da confusão, levaram Lili para cama” (ls. 04 e 05)
- (D) “E o trem ficou tristemente derribado no chão” (l. 05)
- (E) “era mesmo uma lata de sardinha.” (ls. 05 e 06)



Questão 34

Em "E o mocinho? Onde é que está o mocinho? Meu Deus! onde é que está o mocinho?!" (ls. 03 e 04), a repetição do questionamento mostra

- (A) a falta de atenção de Lili, que precisou ser perguntada várias vezes.
- (B) o desespero de Lili ao não encontrar o mocinho de seu faz de conta.
- (C) a preocupação do amigo de Lili que brincava com ela.
- (D) a falta de originalidade do texto, por repetir demais a mesma coisa.
- (E) a narradora Lili questionando a si mesma.

Leia o texto 3 para responder às questões 35 a 37.

Texto 3

Para Emilio Kemp

É a mesma ruazinha sossegada,
Com as velhas rondas e as canções de outrora...
E os meus lindos pregões da madrugada
Passam cantando ruazinha em fora!

Mas parece que a luz está cansada...
E, não sei como, tudo tem, agora,
Essa tonalidade amarelada
Dos cartazes que o tempo descolora...

Sim, desses cartazes ante os quais
Nós às vezes paramos, indecisos...
Mas para quê?... Se não adiantam mais!...

Pobres cartazes por aí a fora
Queinda anunciam: — ALEGRIA — RISOS
Depois do Circo já ter ido embora!...

QUINTANA, Mario. *Assombros cotidianos: Antologia*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2024, p. 20.



Questão 35

Nesse poema, o eu lírico se vê diante de uma rua e a observa. Percebe-se que o eu lírico reflete sobre

- (A) a passagem do tempo, que descolora os cartazes e faz a luz parecer cansada.
- (B) a indecisão das pessoas, que ironicamente não se dão conta de que os anúncios são antigos.
- (C) as lembranças da infância, que ficam eternizadas em cartazes fixados nas ruas.
- (D) as decepções da vida, marcadas por promessas de alegria e risos que não se concretizam.
- (E) o descuido das cidades, que permanecem iguais ao passado, com velhos cartazes.

Questão 36

No texto 3, pelo contraste entre o passado e o presente e pelas imagens construídas pelo eu lírico, é possível concluir que esse eu lírico

- (A) sente saudades do passado.
- (B) culpa o ser humano pela decadência das coisas.
- (C) não distingue o passado do presente.
- (D) encanta-se com o presente promissor.
- (E) aceita as coisas como são, sem qualquer frustração.

Questão 37

Os travessões do penúltimo verso, "Que inda anunciam: — ALEGRIA — RISOS", foram empregados, no contexto do poema, para introduzir

- (A) reações dos espectadores de circo.
- (B) palavras presentes nos cartazes.
- (C) sons comuns nos espetáculos circenses.
- (D) ideias que as pessoas têm sobre o circo.
- (E) gritos de apresentadores de circo.

Leia o texto 4 para responder às questões 38 a 40.

Texto 4

O cartaz abaixo foi divulgado após a aprovação da Lei 15.100/25, que trata da proibição do uso de celulares nas escolas:



SOBRE A LEI 15.100/2025

A Lei nº 15.100/2025 estabelece restrições ao uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos por estudantes em escolas públicas e privadas durante o horário das aulas e intervalos. O uso desses recursos será permitido apenas quando os professores os incorporarem como ferramentas pedagógicas. O objetivo da medida é reduzir distrações, promover interações sociais e assegurar que a tecnologia seja utilizada de forma intencional para o desenvolvimento educacional e socioemocional dos alunos, buscando um ambiente escolar mais equilibrado e um uso consciente desses recursos.

Disponível em: <https://mecred.mec.gov.br/recurs/366428?collectionId=16247>. Acesso em: 09 ago. 2025.



Questão 38

Em certo trecho da linguagem verbal do cartaz (texto 4), lê-se: "A escola é para viver e conviver". Caso esse trecho fosse reescrito sob a forma "A escola é para que você _____ e _____", as lacunas, **respectivamente**, seriam preenchidas de maneira adequada, conforme a variedade padrão da Língua Portuguesa, pelos vocábulos

- (A) "viva" e "conviva".
- (B) "vivas" e "convivas".
- (C) "viva" e "convivas".
- (D) "vivas" e "conviva".
- (E) "vive" e "convive".

Questão 39

No texto 4, a fim de se produzir o efeito comunicativo desejado, as linguagens verbal e não verbal se relacionam, complementando-se. Nesse sentido, a imagem dos pássaros, do disco em vinil e das notas musicais complementam a ideia contida no vocábulo

- (A) "silenciar".
- (B) "celular".
- (C) "ouvir".
- (D) "viver".
- (E) "conviver".

Questão 40

O texto 4, entre outras, tem a finalidade de

- (A) impulsionar a venda de aparelhos celulares.
- (B) divulgar prejuízos que o uso de aparelhos celulares pode causar à audição das crianças em idade escolar.
- (C) estimular os estudantes a conviverem na escola, experienciando-a presencialmente.
- (D) regular a frequência de uso de aparelhos celulares nos variados espaços sociais.
- (E) provocar uma reflexão, a partir do humor.



PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Nem todos os heróis usam capa: alguns usam uniforme – e têm os sentidos aguçados!

Em publicação de 10 de abril, na conta do CMPA no Instagram (@cmpa_exercito), foi veiculado um *post* sobre um cachorro que frequenta o Colégio. Veja abaixo parte da fala do seu tutor:

Texto 1

A história do Preto é uma história muito bonita. Ele ficou durante dois anos na fila de adoção do canil do condomínio onde moro. Por ser um cachorro mais velho, teve muita dificuldade em ser adotado. Nós o adotamos e ele passou a fazer parte da nossa família. Em 2023, quando vim trabalhar aqui na Seção de Valores, essa era uma seção pouco conhecida e eu precisava dar uma certa divulgação. O que eu fiz? Foi ideia da minha esposa, que falou: "Leva o Preto para o Colégio, porque de cachorro todo mundo gosta". Então ele veio para o Colégio, a gente fez um balãozinho, colocamos na coleira dele e fizemos um uniforme do colégio para ele usar. A partir de então, ele foi praticamente "fagocitado" pelo Colégio, ele foi adotado. Os alunos gostaram muito. Ele vem comigo uma vez por semana, não dorme aqui, vem de manhã e volta comigo, no final do dia, no final do expediente. Ele traz muita alegria pro Colégio, né? A gente costuma dizer que um cachorro acaba sempre humanizando o ambiente onde ele se encontra. E foi assim que aconteceu.

Disponível em: [Vídeo sobre a história de Preto]. In @cmpa_exercito. Instagram, 2025. Acesso em: 03 set. 2025. (Texto transcrito e adaptado)

TEXTO 2



[Foto de Preto]. Disponível em: @preto_c.m.p.a. Instagram, 2024. Acesso em: 16 set. 2025.



Você escreverá uma aventura vivida pelo cãozinho Preto no Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA), também conhecido como *Casarão da Várzea*. Através de sua narrativa, você o fará protagonista e herói. Um herói que não usa capa, mas uniforme do CMPA!

Sua história deve conter situação inicial, complicação, clímax e desfecho, narrando os seguintes momentos:

1. A preparação de Preto para ir ao colégio, seu deslocamento e sua chegada.
2. Uma situação enfrentada por Preto no Casarão da Várzea.
3. Como o personagem agiu, transformando-se em herói.
4. Uma mostra de reconhecimento, uma condecoração ou homenagem que tenha recebido.

Seu texto deve:

1. Utilizar o foco narrativo em 3^a pessoa.
2. Organizar-se de acordo com o tempo cronológico.
3. Conter, pelo menos, uma fala ou um diálogo.
4. Levar em consideração os textos 1 e 2 **desta proposta de redação**.
5. Empregar recursos e descrições **associados a pelo menos dois dos cinco sentidos (tato, olfato, paladar, visão e audição)**.
6. Ter, obrigatoriamente, entre 15 (mínimo) e 30 (máximo) linhas.
7. **NÃO crie título para seu texto.**